



AMENORREIA PRIMÁRIA E MALFORMAÇÕES GENITAIS FEMININAS

DÉBORA BELÉM SAMPAIO; RAFAELLA NERY FARIAS

Introdução: A amenorreia – ausência de menstruação – pode estar ligada tanto a processos orgânicos naturais, a exemplo dos períodos gestacional e pós-menopausa, quanto a alterações patológicas no funcionamento do corpo feminino. Dentro disso, a amenorreia primária se caracteriza como a inexistência de menstruação até os 14 anos, na ausência de desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários, ou aos 16 anos, independentemente da presença desses caracteres. **Objetivo:** Relacionar, a partir da literatura, amenorreia primária e malformações genitais femininas. **Material e métodos:** Revisão integrativa de literatura com busca nas bases de dados SciELO e BVS. Foram utilizados os descritores extraídos do Descritores em Ciência da Saúde (DECs): Amenorreia, Anomalias Congênitas, Genitália. Foram encontrados cinco artigos gratuitos, disponíveis na íntegra e publicados entre março de 2017 e setembro de 2020. Excluídos teses e resumos. **Resultados:** As causas da amenorreia primária podem ser divididas de acordo com a localização anatômica da disfunção. Desse modo, malformações genitais femininas se caracterizam como distúrbios do trato de saída ou do órgão-alvo uterino (Compartimento I). Tais anormalidades vão desde alterações em órgãos específicos, como hímen imperfurado e septo vaginal, até condições sindrômicas, como a síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser (46, XX) e a síndrome da Insensibilidade aos Andrógenos (46, XY). Portanto, estadiar o desenvolvimento sexual secundário pelos critérios de Tanner, identificar possíveis queixas de dores pélvicas, de urgência miccional, de desconforto nas regiões vulvar e perineal e verificar permeabilidade vaginal e sinais de feminização testicular incompleta com aumento do clitóris são fundamentais para que haja o diagnóstico correto. **Conclusão:** A partir dos estudos, fica claro a relação entre amenorreia primária e malformações genitais femininas, causando a falta de menstruação e, em algumas vezes, o desenvolvimento inadequado dos caracteres sexuais secundários. Dessa maneira, nota-se que são imprescindíveis uma anamnese, um exame físico e um exame ginecológico minuciosos associados à exames complementares, como os de imagem, para o diagnóstico e para a escolha terapêutica mais adequada.

Palavras-chave: Amenorreia, Anomalias congênitas, Genitália.